

Estudos descritivos exploratórios qualitativos: um estudo bibliométrico

Qualitative exploratory descriptive studies: a bibliometric study

DOI:10.34119/bjhrv6n3-259

Recebimento dos originais: 02/05/2023

Aceitação para publicação: 05/06/2023

Fernanda de Nazaré Cardoso dos Santos Cordeiro

Doutoranda em Ensino em Saúde na Amazônia pela Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Tv Perebebuí, 2623, Marco - Pará

E-mail: fernandancscordeiro@hotmail.com

Herbert Paulino Cordeiro

Doutorando em Ensino em Saúde na Amazônia

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Tv Perebebuí, 2623, Marco - Pará

E-mail: hpcordeiro@hotmail.com

Luís Otávio Amaral Duarte Pinto

Doutorando em Ensino em Saúde na Amazônia

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Tv Perebebuí, 2623, Marco - Pará

E-mail: luis_otavio_pinto@yahoo.com.br

Celina Cláudia Israel Sefer

Doutoranda em Ensino em Saúde na Amazônia

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Tv Perebebuí, 2623, Marco - Pará

E-mail: celinaisrael@yahoo.com.br

Edienny Viana Santos-Lobato

Doutoranda em Ensino em Saúde na Amazônia

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Tv Perebebuí, 2623, Marco - Pará

E-mail: evslobato@gmail.com

Leonardo Teixeira de Mendonça

Doutorando em Ensino em Saúde na Amazônia

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Tv Perebebuí, 2623, Marco - Pará

E-mail: leotmendonca@hotmail.com

Antonia Margareth Moita Sá

Doutoranda em Ensino em Saúde na Amazônia

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Tv Perebebuí, 2623, Marco - Pará

E-mail: margarethmsa@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Avaliar estudos descritivos exploratórios dentro do contexto de estudo qualitativos. **Métodos:** Foi realizado um estudo bibliométrico em setembro de 2021 analisando artigos publicados nas principais plataformas de busca (PubMed, Scielo, BVS e Google scholar), englobando os anos de 2018 a 2021 utilizando os descritores “estudo”, “descritivo”, “exploratório” e “qualitativo”. Os dados foram extraídos para tabelas com informações pertinentes como local, área de saúde, número de participantes e construção de um produto. Após, foi construído uma nuvem de palavras no *software* Iramuteq a partir dos títulos dos artigos encontrados, realizando uma comparação com a literatura sobre os temas mais abordados. **Resultados e discussão:** foram encontrados 387 trabalhos, a maioria realizado em 2020, com o termo mais frequente nos títulos sendo “enfermagem”, o que pode ser justificado pela cultura destes profissionais de saúde em trabalhar com pesquisas qualitativas no cenário científico. **Considerações finais:** Considera-se, portanto, que as pesquisas de abordagem qualitativa vêm crescendo nos últimos anos trazendo um olhar diferenciado para explicação de fenômenos.

Palavras-chave: pesquisa qualitativa, bibliometria, exploratório.

ABSTRACT

Objective: To evaluate exploratory descriptive studies in the context of qualitative studies. **Methods:** A bibliometric study was carried out in September 2021, analyzing articles published in the main search platforms (Pubmed, Scielo, BVS and Google academic), covering the years 2018 to 2021 using the descriptors “study”, “descriptive”, “exploratory” and “qualitative”. The data were extracted in tables with relevant information such as location, health area, number of participants and construction of a product. Subsequently, a cloud of words was constructed using the Iramuteq software from the titles of the articles found, making a comparison with the literature on the most discussed topics. **Results and discussion:** 387 studies were found, most of them carried out in 2020, being the most frequent term in the “nursing” titles, which can be justified by the culture of these professionals in health in working with qualitative research in the scientific scenario. **Final considerations:** it is therefore considered, that the investigation with a qualitative approach has been growing in recent years, offering a different view to the explanation of the phenomena.

Keywords: qualitative research, bibliometrics, exploratory.

1 INTRODUÇÃO

Os estudos qualitativos contribuem de forma ímpar para a ciência, levando descobertas importantes em vários sentidos. Eles são feitos a partir da observação de menos participantes, podendo utilizar alguns métodos como entrevistas, grupos focais ou etnografias (REGO, et al., 2018; DIANA, 2020).

Nas décadas de 1960 e 1970 os estudos quantitativos eram hegemônicos, pois se acreditava que somente eles poderiam, através da quantificação de variáveis, provar algo de forma bem estabelecida, porém, mais recentemente os estudos qualitativos ganham força,

demonstrando que também podem fazer a diferença no campo da ciência (CASTRO e REZENDE, 2018).

Dentro da abordagem qualitativa podemos encontrar as pesquisas exploratórias que, como o próprio nome diz, explora um problema fornecendo informações para uma investigação mais precisa. Existe ainda os estudos descritivos que fornecem informações adicionais sobre o tema pesquisado, associando-se de forma eficaz a pesquisa exploratória (QUALYBEST, 2020).

Na abordagem qualitativa as entrevistas normalmente são estruturadas para que os pesquisadores alcancem resultados que respondam aos seus objetivos. Essas perguntas são abertas e mais abrangentes e podem ser analisadas de formas diferentes como análises temáticas, de conteúdo e fenomenológicas (SOUZA, 2019).

O estudo qualitativo deseja entender melhor opiniões, atitudes, comportamentos a respeito de uma temática, não se atendo a estatísticas e gráficos, mas sim em tudo que é vivenciado e transmitido ao pesquisador, preocupando-se com os significados e motivos pelos quais algo ocorre (LAURINDO e SILVA, 2017; JORDAN, 2018).

O escopo qualitativo é amplo e variado, contendo várias práticas de indagação (BICUDO e COSTA, 2019) e cabe ao pesquisador ser um sujeito pensante, que expressa interesse pelo que está pesquisando e se envolve, exercitando sua subjetividade (GONZÁLEZ, 2020).

Tendo em vista tamanha importância este estudo tem como objetivo analisar as estratégias metodológicas utilizadas em pesquisas com abordagem qualitativa descritiva exploratória de forma a discutir sua importância para a ciência.

2 MÉTODOS

Trata-se de estudo do tipo documental bibliométrico de abordagem quantitativa, realizado para medir os índices de produção e disseminação do conhecimento científico.

A busca pelos trabalhos foi realizada nas plataformas de busca: PubMed, Scielo, Google scholar e BVS (que engloba Lilacs e Medline) durante o mês de setembro de 2021. Como palavras-chave utilizamos os descritores “estudo”, “exploratório” acrescentando-se os termos “descritivo” e “qualitativo”, analisando todos os artigos encontrados publicados entre 2018 e 2020 e que apresentassem a metodologia estudada (descritiva, exploratória e qualitativa).

Os critérios de inclusão para este estudo foram estudos com temática em saúde ou ensino em saúde, publicados entre 2018 e 2020, em qualquer língua. Uma vez selecionados estes artigos, foram excluídas as pesquisas que não estavam disponíveis na íntegra, as pesquisas que

apresentavam abordagem quantitativa ou mista e as pesquisas que não determinavam o número exato de participantes.

Após obtenção dos artigos incluídos neste estudo foi confeccionada uma tabela no Excel para extração dos dados pré-acordados entre os autores: ano de publicação, país, tema central, se havia produto na pesquisa e se este produto foi validado e como teria ocorrido este processo de validação. Também estava presente nesta tabela os artigos que iam sendo excluídos e o motivo dessa exclusão.

Após conclusão da busca e obtenção da amostra foi realizada uma leitura crítica dos artigos que preenchiam os critérios de inclusão e os dados foram analisados de forma descritiva para avaliar a frequência relativa e absoluta dos resultados, a partir dos dados extraídos da planilha de Excel construída.

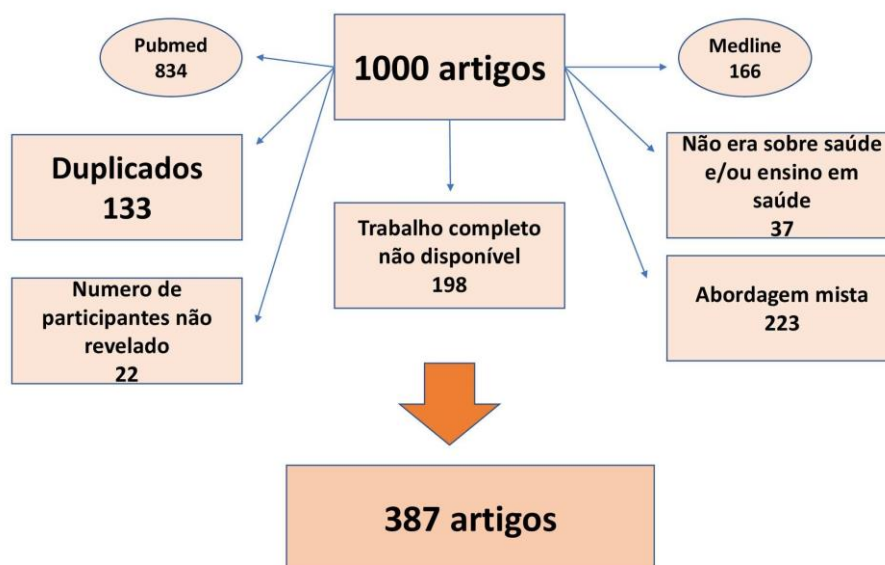
A partir do conteúdo global das produções foi construído um corpus textual a partir dos títulos dos artigos encontrados, todos em inglês e foi feita uma nuvem de palavras a partir da análise pelo programa Iramuteq (versão 0.7 alpha), revelando a ocorrência dos termos, formando agrupamentos dos fenômenos mais relevantes, identificando os assuntos principais.

Foi realizada ainda uma análise descritiva a partir da planilha de Excel, dos dados contidos como ano de publicação, país de origem, número de participantes e presença ou não de produto como resultado da pesquisa. Se houvesse produto também seria descrito a validação, se ocorresse.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pesquisas exploratórias buscam explorar fenômenos enumerando hipóteses que serão confirmadas por outros estudos, sendo flexíveis e observando sob vários olhares (GIL, 2017). Neste artigo, em busca de realizar uma revisão sobre este tipo de estudo na literatura científica foram encontrados nas bases analisadas 1000 artigos (pubmed e Medline). Destes excluímos 133 por estarem duplicados, 37 por não tratarem de assuntos relacionados a saúde e/ou ensino em saúde, 22 artigos excluídos por não informarem a quantidade exata de participantes, 223 por apresentarem uma abordagem mista (quantitativa e qualitativa) e 198 artigos por não serem disponibilizados de forma completa (**Figura 1**).

Figura 1: Artigos encontrados após busca nas bases de dados



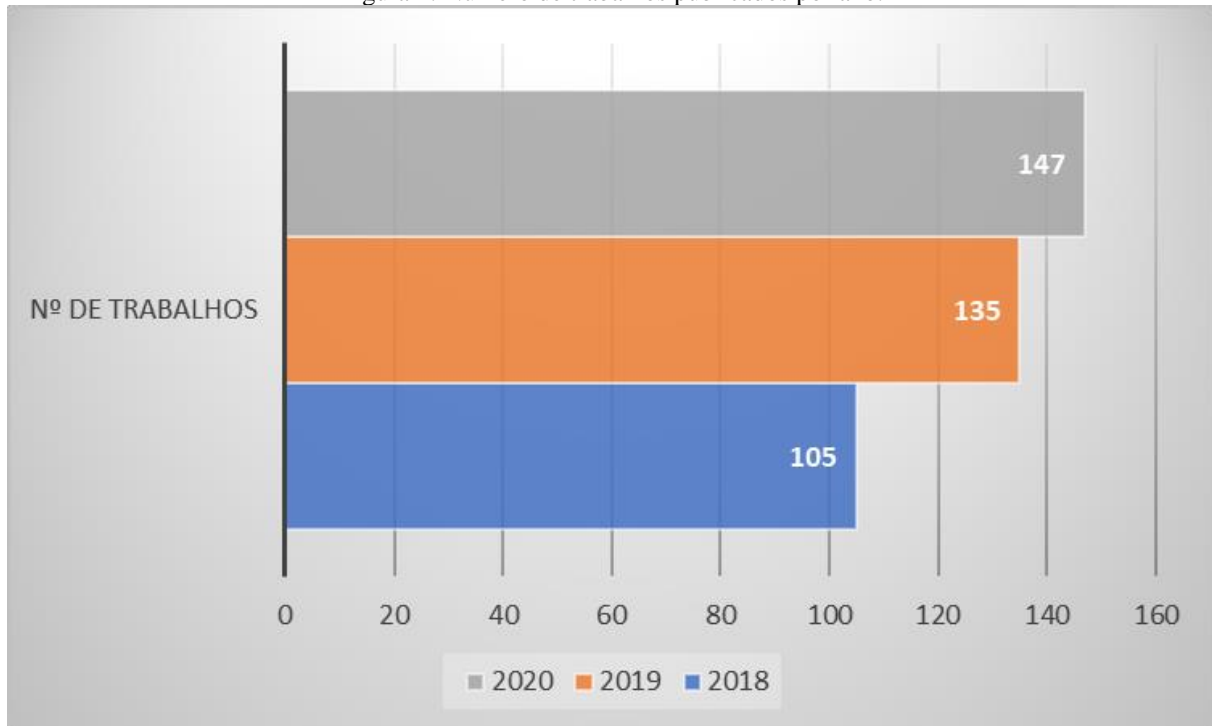
Após tais exclusões, obtivemos uma amostra de 387 artigos que obtinham o desenho de ser um estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa. Destes 214 (55,29%) foram realizados no Brasil, com destaque para a região Sul.

O segundo país que mais produziu pesquisas desta forma foi a África do Sul, com 54 (23,95%) artigos publicados, o que evidencia um crescimento importante da pesquisa qualitativa na área da saúde nos últimos anos no território brasileiro. Vale lembrar que os avanços das pesquisas qualitativas ocorrem tanto na fundamentação teórica/epistemológica quanto na aplicabilidade para investigação, o que torna este tipo de pesquisa bastante funcional (ZANETTE, 2017).

As pesquisas têm seu início marcado por um problema encontrado no meio em que os autores se inserem, levando a busca por soluções com produção de conhecimento, de forma a ser bem planejada para que atinja seus objetivos propostos. No contexto de pesquisas qualitativas esses objetivos tendem a ser alcançados de forma fluída, baseada nas experiências e em contato mais íntimo entre pesquisador e pesquisado e o Brasil vem apresentando crescimento progressivo nesse tipo confecção de artigos, com enfoque principalmente educacional percorrendo um caminho de discussão e autoconhecimento. (DUARTE, 2020)

Dentre os três anos de publicações avaliados (2018 a 2020), houve um aumento de publicações de forma progressiva com 105 estudos em 2018 (27,13%), 135 em 2019 (34,88%) e 147 pesquisas em 2020 (37,98%), mostrando o crescente interesse pela confecção de pesquisas com este tipo de abordagem (**Figura 2**).

Figura 2: Número de trabalhos publicados por ano.



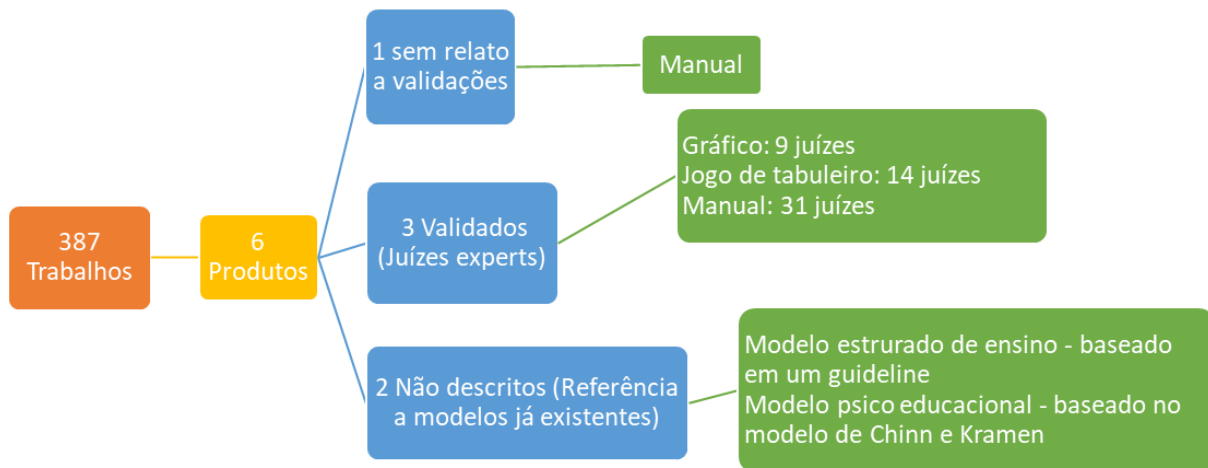
Em tempos de pandemia pelo COVID-19 as revistas científicas exerceram e exercem papel fundamental na divulgação de informações e pesquisas voltadas para o tema COVID ou não, com o aumento importante de textos publicados através da propagação de trabalho online mantendo publicações em prol da ciência. (CARVALHO, et al., 2020). Após a declaração de pandemia em 2020 os estudos experimentais sofreram brusca interrupção e os estudos qualitativos, que podem tranquilamente, serem realizados de forma remota, sem necessidade de contato pessoal de forma obrigatória passou a se tornar um meio de busca de conhecimento, de respostas as perguntas que ainda surgiam, mesmo em meio ao momento obscuro que vivíamos. (BREDITOR, 2020).

O volume inédito de publicações provocou um pico de literatura, um dos maiores de todos os tempos, com aceleração de processos editoriais com rápida difusão de conhecimento. (OLHAR DIGITAL, 2020).

Em relação a existência de produto nos artigos pesquisados, apenas 6 produtos foram identificados, sendo que três deles foram validados com juízes experts e dois não descreveram validação, mas referiram ter sido construídos com base em modelos já bem estabelecidos pela literatura, e apenas um não discriminou se houve ou não validação (**Figura 3**). Dentre os produtos foram encontrados três modelos (um psicoeducacional para gestão de um ambiente universitário, um para facilitar o ambiente em enfermagem e outro para cuidados de enfermagem psiquiátrica), um manual (para apoio aos preceptores da Atenção Primária), um

programa de educação nutricional (para atendimento de pacientes com HIV / AIDS) e um jogo de tabuleiro para cuidadores de pessoas dependentes.

Figura 3: Produtos gerados nos artigos encontrados.



O produto de um trabalho é o resultado de um processo reflexivos servindo como solução para um problema diagnosticado e que pode servir para a comunidade científica como um todo (RIZZATTI, et al, 2019; OLIVEIRA, et al., 2019). Este produto deve ser validado e este processo pode ocorrer por diferentes técnicas quantitativas ou qualitativas (ZAIDAN, et al., 2020). O produto de uma pesquisa é uma forma de aplicar o conhecimento alcançado. A construção de produtos na atualidade ainda é escassa, como foi demonstrado nesta revisão bibliométrica, onde a minoria dos estudos teve como resultado a construção de produto que atenda as necessidades e responda as perguntas necessárias. (SILVA RO, et al., 2019)

A partir da análise pelo Iramuteq obtivemos uma nuvem de palavras (**Figura 4**). Esta nuvem demonstra as palavras mais utilizadas nos títulos dos artigos, mostrando as temáticas mais vistas no universo de estudos com abordagem qualitativa nos últimos três anos. Entre estas palavras destaca-se a enfermagem e podemos notar um maior número de artigos realizados pela equipe de enfermagem, pois é um método que fornece um enfoque convincente para ambientes clínicos, eventos críticos, gestão, política, serviços de saúde. Essa maior representação da enfermagem nos estudos qualitativos não deve ser interpretada como uma simples tendência, mas sim porque tal método parece responder a questionamentos importantes no contexto desta profissão (LENTSCK, et al., 2018; EGY, 2020).

Figura 5: Os dez termos mais encontrados nos títulos dos artigos encontrados nas bases de dados.



A pesquisa qualitativa permite campo fértil de indagação e compreensão de fenômenos ligados ao cuidado do outro envolvendo principalmente o diálogo se pautando em referenciais teóricos. (COHEN e CRABTREE, 2008; THOMAS e HARDEN, 2008) o desafio de realizar uma pesquisa qualitativa serviria para auxiliar no enfrentamento de dilemas humanos, assistenciais, educacionais e científicos, valorizando o conhecimento sobre o cuidado com reflexões sobre si mesmo e sua atividade (SILVA GN, et al., 2019).

A palavra percepção foi vista recorrentemente nos títulos e objetivos das pesquisas encontradas e isso é perceptível quando pensamos que as pesquisas qualitativas trazem um olhar subjetivo para tentar explicar fenômenos, com olhares em diferentes direções (aquilo que é percebido) sobre determinada temática para construção do conhecimento. (KALINKE, 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de estudos com abordagem qualitativa ganha cada vez mais espaço atualmente, contrapondo a ideia errônea de que apenas estudos quantitativos comprovam hipóteses. Vê-se, cada vez mais, no Brasil um número crescente, dentre estes o estudo descritivo e exploratório, que busca investigar fenômenos a partir de dados menos presos a números e mais ligados a discursos e subjetividade. A área de enfermagem é a que mais publica estes tipos de pesquisa, porém também vemos médicos, psicólogos e estudantes em geral construindo trabalhos qualitativos com cada vez mais qualidade.

São necessários mais trabalhos sobre o assunto, mas espera-se que, com este estudo, demonstrar que estudos de abordagem qualitativa também fazem ciência e de qualidade e trazem respostas esclarecedoras sobre assuntos complexos.

REFERÊNCIAS

1. BICUDO MAV, COSTA AP. Leituras em pesquisa qualitativa. 1ª ed., Editora Livraria da Física. ISBN 9788578616090, 2019; 440p.
2. CASTRO JM, REZENDE SFL. Validade e confiabilidade de estudos de casos qualitativos em gestão publicados em periódicos nacionais. **Organizações em contexto**, ISSN 1982-8756, 2018; 14(28), São Bernardo do Campo.
3. DIANA J. Quais as diferenças entre pesquisa descritiva, exploratória e explicativa. In: <https://www.diferenca.com/>. São Paulo 7 out. 2020. Acesso em 20 set. 2021.
4. EGY EY. O lugar do qualitativo na pesquisa em enfermagem. Editorial **Acta Paul Enferm**, 2020; 33.
5. Instituto Qualybest. Entenda o que é pesquisa qualitativa e quantitativa. In: <https://www.institutoqualibest.com/>. São Paulo, 13 mai. 2020. Acesso em 20 set. 2021.
6. GONZÁLEZ FE. Reflexões sobre alguns conceitos da pesquisa qualitativa. **Revista Pesquisa Qualitativa**, 2020; 8(17): 155-183. São Paulo.
7. JORDAN D. Contemporary Methodological Approaches to Qualitative Research: A Review of The Oxford Handbook of Qualitative Methods. **The Qualitative Report**, 2018; 3(23): 547-556.
8. KALINKE L. P. Pesquisa qualitativa em saúde. In: V Seminário de Pesquisa e estudos qualitativos, 2018, Foz do Iguaçu.
9. LAURINDO AP, SILVA JAP. Introdução à pesquisa: características e diferenças teórico-conceituais entre o estudo qualitativo e quantitativo. **Rev. Uniabeu**, 2017; 10 (26).
10. LENTSCK MH, et al. Uso do estudo de caso qualitativo pela enfermagem brasileira: uma revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual*, 2018; 84.
11. OLIVEIRA FA de C, SOUZA JCM. de. O desenvolvimento de um produto educacional como instrumento de orientação de combate à evasão escolar em cursos técnicos subsequentes e concomitantes. **Revista Prática Docente**, 2019; 4 (2): 775-790.
12. REGO A, CUNHA MP, MEYER V. Quantos participantes são necessários para um estudo qualitativo? Linhas práticas de orientação. **Rev de Gestão dos países de Língua Portuguesa**, 2018; 17 (2).
13. RIZZATTI IM, et al. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO**, 2020; 5 (2). Curitiba.
14. SILVA GN, et al. Pesquisas qualitativas: formulações discursivas no domínio da enfermagem. **Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde**, 2019; 4 (1): 65-69.
15. SOUZA LK. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, 2019; 2 (71): 51-67. Rio de Janeiro.

16. ZAIDAN S, et al. Produto educacional. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, 2020; 16 (35): 1-12.
17. ZANETTE MS. Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil. **Educ rev.**, 2017; 65.
18. GIL AC. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 6ª edição*. São Paulo, Atlas, 2017.
19. DUARTE VMN. Pesquisas; exploratória, descritiva e explicativa. In: <https://monografias.brasescola.uol.com.br/regras-abnt/pesquisas-exploratoria-descritiva-explicativa.htm>. Acesso em 04 dez 2022.
20. CARVALHO MS, LIMA LD, COELI CM. Ciência em tempos de pandemia. **Cad Saúde Pública**, 2020; 36 (4).
21. BREDITOR. Como a pandemia Covid-19 impactou a pesquisa científica em 2020. In: <https://www.enago.com.br/academy/use-of-preprints-during-global-pandemic/>. São Paulo, 03 ago 2021. Acesso em 03 dez 2022.
22. OLHAR DIGITAL. Um raio-x do impacto da pandemia de Covid-19 nas publicações científicas. In: <https://olhardigital.com.br/2020/08/27/coronavirus/um-raio-x-do-impacto-da-pandemia-de-covid-19-nas-publicacoes-cientificas/amp/>. São Paulo, 12 set. 2020. Acesso em 02 dez 2022.
23. SILVA RO, SILVA DN, FERREIRA JAOA, SOUZA SS. Aspectos relevantes na construção de produtos educacionais no contexto da educação profissional e tecnológica. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino**. 2019; 3 (2); 105-119.
24. MERIGHI MAB, PRAÇA NS. *Abordagens teórico-metodológicas qualitativas: a vivência da mulher no período reprodutivo*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2003.
25. LACERDA MR, LABRONICI LM. Papel social e paradigmas da pesquisa qualitativa em enfermagem. **Rev. Bras Enferm**, 2011; 64 (2).
26. COHEN DJ, CRABTREE BF. Evaluative criteria for qualitative research in health care: controversies and recommendations. **Ann Fam Med**. 2008;6(4):331-9.
27. THOMAS J, HARDEN A. Methods for the thematic synthesis of qualitative research in systematic reviews. **BMC Med Res Methodol**. 2008; 8:45.